



JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

Um Natal com mais Amor

Voltamos a poder celebrar esta época de Natal e passagem de ano com maior proximidade, com mais pessoas reunidas e claro, muito mais calor humano.

O distanciamento físico já não é uma barreira, conseguimos e estamos a conseguir vencer uma doença que nos era desconhecida, mas que agora já não nos impede de abraçar os nossos familiares e amigos.

Mostremos os sorrisos que durante os últimos anos estiveram escondidos pelas máscaras, mostremos a alegria de vivermos em comunidade e partilhemos o amor, sentimento que não pode ser exclusivo desta época, mas que ganha sempre o seu devido destaque.

Partilhemos o amor também com aqueles que não têm família com quem celebrar esta época festiva e com todas as famílias ucranianas que, por terem o seu país em guerra, não podem celebrar com a mesma dignidade, partilhemos também o amor por todas as outras famílias do mundo que também estão em situações de guerra.

E este ano lanço-vos o desafio: vamos fazer da paz o nosso desejo coletivo de Natal, vamos a isto?

Feliz Natal e um muito melhor Ano Novo!



Sandra Chaíça
Presidente da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

REUNIÃO DOS DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE ALMADA

No dia 26 de Setembro, a escola sede foi palco de uma reunião de todos os Diretores dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Almada, onde foram debatidos problemas e propostas de soluções comuns a todos.

Após terminada, ainda houve tempo para alguns momentos de confraternização e foi servido um pequeno *buffet*.

Sandro Gonçalves, Diretor do AET



Futsal



Basquetebol



Boccia

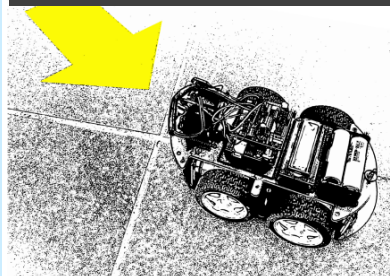
Ano Letivo 2022/2023

DESPORTO ESCOLAR

Inscreve-te junto do prof. E.F.

CLUBE DE ROBÓTICA

4ª e 5ª feira das 16:10h às 17:00h
na Biblioteca Escolar



Queres aprender a programar... descobrir os desafios da robótica...

Estás à espera de quê?!

APARECE!

O clube está aberto a todos os alunos.

Prof. Carlos Guerreiro

FICHA TÉCNICA

IMPRESSÃO
Junta da União das Freguesias da Caparica e Trafaria

EQUIPA
Cristina Gomes
Francisco Zuzarte

EDIÇÃO ONLINE
<https://jf-caparica-trafaria.net/j3/>
<http://www.aetrafaria.pt/jornal@etrafaria.pt>

TIRAGEM - 175 exemplares

Trimestral - Natal 2022/2023

Agrupamento de Escolas da Trafaria
Tel. 212 918 220
jornal@etrafaria.pt

NO FINAL DO ANO LETIVO AINDA ACONTECEU

FESTA DE FINAL DE ANO - 2021/2022



Espetáculo musical



Entrega de diplomas



Jogos



Professora Maria Manuela Astúcia Silva

Foi com profunda consternação que o nosso Agrupamento recebeu a notícia da morte da professora do 1º ciclo, Maria Manuela Astúcia Silva, após doença prolongada.

A professora Manuela exerceu funções de Coordenadora de estabelecimento e de Conselheira do Conselho Geral, o último cerca de 10 anos.

Dotada de uma extraordinária capacidade de ouvir serenamente os outros, com sensibilidade e preocupação genuínas, a professora Manuela foi durante quase duas décadas docente deste Agrupamento durante as quais foi visível a sua preocupação verdadeiramente fraterna para com a comunidade educativa, os alunos e as suas famílias.

Num contexto socioeconómico que não favorece a aprendizagem, esta professora contribuiu para a qualidade do ensino de uma forma dedicada, dando sempre o melhor de si e proporcionando aos seus alunos experiências enriquecedoras que lhes permitiram concretizar os sonhos de um futuro promissor ao tornarem-se melhores alunos e também melhores cidadãos.

É pois com pesar, que lhe agradecemos postumamente o seu valoroso contributo para o nosso Agrupamento.

Adaptado de “Nota de Pesar”
Professora Vanda Silva

HÁBITOS ALIMENTARES

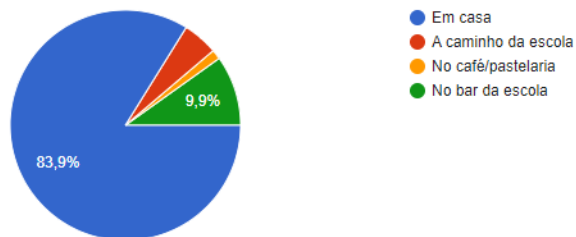
Na sequência do trabalho realizado sobre o IMC (Índice de Massa Corporal) dos alunos da escola sede, a equipa da *Promoção e Educação para a Saúde* levou a cabo um inquérito sobre os seus hábitos alimentares.

Participaram 223 alunos, cerca de 83% do total, com idades entre os 9 e os 17 anos.

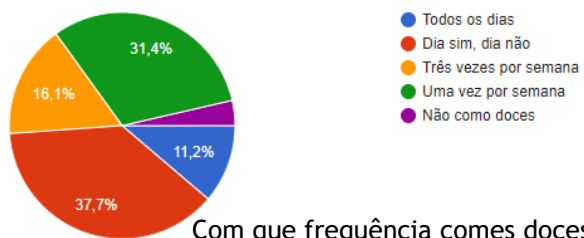
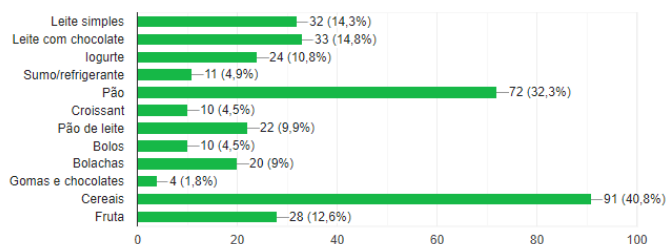
Da análise das respostas obtidas, verificou-se que a grande maioria dos inquiridos mostra conhecer as regras de uma alimentação equilibrada, o que significa que as respostas podem, nalguns casos, não corresponderem à realidade, por se basearem na teoria.

De entre os inquiridos, 89,6% fazem quatro ou mais refeições por dia, 83,9% toma o pequeno almoço em casa, privilegiando os cereais, o pão, o leite (simples ou com chocolate) e a fruta, 34,1% come sempre vegetais ao almoço e jantar e 11,2% admite comer doces todos os dias.

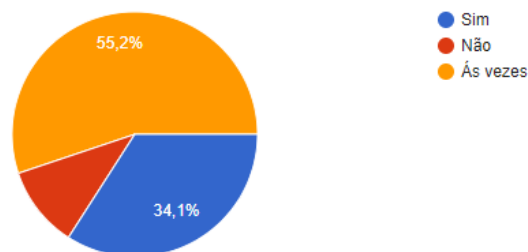
Onde costumam tomar o pequeno almoço?



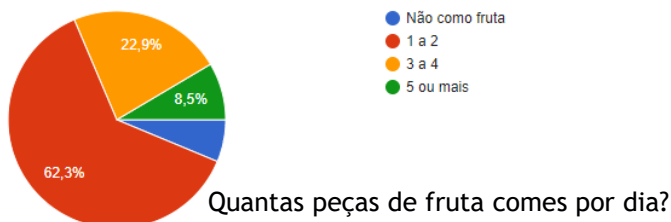
O que costumam comer ao pequeno almoço?



Com que frequência comes doces?



Costumas comer vegetais ao almoço e jantar?



Quantas peças de fruta comes por dia?

Professores Elisabete Baltonero e Francisco Zuzarte
(Equipa PES 2021/2022)

O QUE TEMOS FEITO

DESPORTO ESCOLAR 2022-2023

Semana Europeia do Desporto 2022



No âmbito da comemoração da **Semana Europeia do Desporto**, que pretende promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas aos jovens. Jovens estes que, representam um segmento especialmente importante na promoção da atividade física e desportiva, tendo em conta que é nesta etapa da vida que adquirem as bases da sua literacia motora e adotam hábitos de vida saudáveis. Por esta razão, a Semana Europeia do Desporto acontece em 42 países.

Este ano, o tema associado ao Evento foi “**Green in Sport - Desportos na Natureza**”. Assim, para além da promoção das atividades do Desporto Escolar, integrantes do Projeto Educativo e P.A.A., a escola aderiu com a atividade de **JOGOS de PRAIA**, explorando a praia junto à escola.

Apesar das condições climatéricas não terem ajudado, os nossos alunos passaram um dia na praia diferente e bem divertido!





Os professores de Educação Física

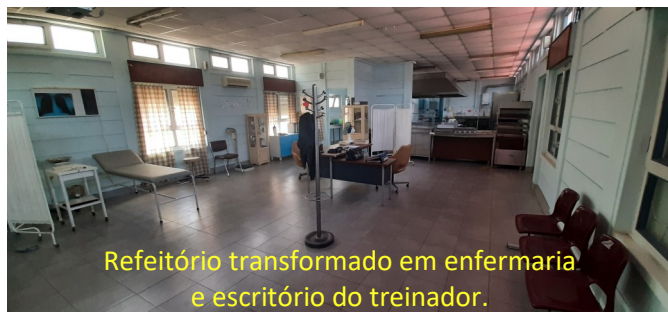
FILMAGENS NA ESCOLA SEDE

As fotografias ilustram um anúncio para uma marca de produtos lácteos, patrocinadora do Mundial de Futebol do Qatar 2022. A ideia foi fazer uma breve passagem pela infância de *Lionel Messi*, (protagonista do anúncio), ainda na Argentina, mostrando como vivia e treinava na época.

As filmagens foram realizadas durante o fim-de-semana de 8 e 9 de outubro e envolveram cerca de 80 pessoas da produção e realização, entre elas, eletricitas, aderecistas, cabeleireiros, atores, figurantes e muitos outros.



“Mini ginásio”



Refeitório transformado em enfermaria e escritório do treinador.

Paulo Guilherme, Encarregado dos Assistentes Operacionais

4.º CC na Casa da Cerca

No dia 14 de outubro, a turma 4.º CC foi à **Casa da Cerca**, em Almada. Realizou uma visita de estudo no *Jardim Botânico Chão das Artes* e uma oficina com a atividade *Tingir à Martelada*.

A visita começou com uma caça ao tesouro pelo *Chão das Artes*, em que os alunos tinham que procurar determinadas plantas e as informações sobre as suas utilidades nas artes visuais.

Já na oficina, as folhas recolhidas no jardim foram marteladas, tingindo o pano cru.

Os alunos gostaram muito da visita, porque se divertiram e aprenderam ao mesmo tempo.

O espaço visitado é grande, belo, natural e agradável...

Dali, a vista para o rio Tejo é magnífica e é unânime o desejo de voltar!.



Professora Rita Esperança

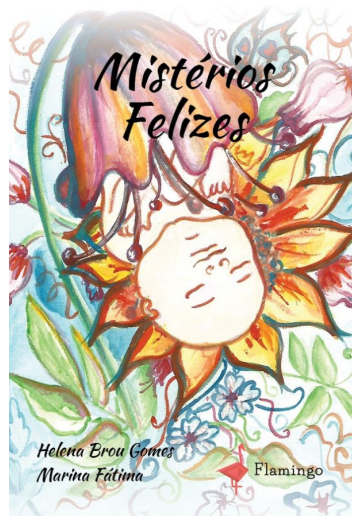
“MISTÉRIOS FELIZES”

No passado dia 11 de novembro, decorreu uma atividade conjunta com a professora e autora, Helena Brou Gomes, para as turmas do 5.º ano.

Os alunos do 5.ºD, durante uma aula de Inglês, assistiram à apresentação do livro, *Mistérios Felizes*, já na 2.ª edição, na qual foi feita a apresentação do processo criativo, procedida de um momento de leitura de uma história (*Cultivador de sorrisos*) com o intuito de realçar a importância das relações interpessoais alegres, positivas e saudáveis.



Professora Andreia Dores





Apadrinhamento dos alunos do 1.ºB



Na EB Cremilde e Norvinda os alunos do 4.º ano apadrinharam os do 1.º na presença de todos os alunos e professores da escola.

Os padrinhos ofereceram uma pequena lembrança aos seus afilhados e ainda assinaram o contrato que pretende promover o espírito de entreajuda e atitudes de responsabilidade nos alunos mais velhos.

Educadora Conceição Grancho

AS NOSSAS GALINHAS

Na EB Cremilde e Norvinda já há novas galinhas, uma branca, uma preta e os pintainhos filhos das galinhas sedosas que habitavam na caxeira no ano letivo passado, mas que agora moram na casa de dois alunos.

Foram preparados os ninhos para as aves e colocados os comedouros e bebedouros.

Foram escolhidos por turma um nome para cada galinha e foi feita a votação em todas as turmas da escola. O nome vencedor para a galinha branca foi *Pipoca* e o da galinha preta *Caramelo*.

Aos pintainhos chamam *Gémeos* porque ainda não os conseguem distinguir. Agora é dada muita atenção e mimos a estas aves, porque todos gostam e respeitam os animais.



Educadora Conceição





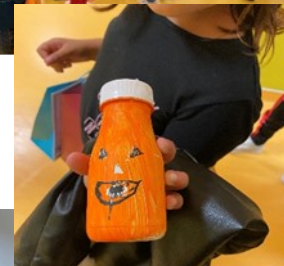
MIBE 2022

No âmbito das comemorações do *Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)*, os alunos do 5.ºB, na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, ilustraram e coloriram marcadores de livros que foram expostos na Biblioteca Escolar.

Professora Andreia Soares

HALLOWEEN

O *Halloween* na escola Cremilde e Norvinda foi comemorado decorando a escola a rigor e com a partilha de doces: "doçura ou travessura". Foi apresentada uma dança pelos alunos do 4.º ano e realizada um desfile de fantasias com muita dança e animação.



O grupo da educação pré-escolar dedicou-se à culinária.

Após a comemoração do *Halloween*, com a abóbora usada para a decoração da sala, fizeram doce de abóbora, na quinta feira e na sexta, pão de abóbora. Estas iguarias foram degustadas acompanhadas com o leite escolar.



Educadora Conceição Grancho



No dia 11 de novembro a turma do 5.ªA foi cantar uma música sobre a lenda de *São Martinho* às turmas 5.ªB, 6.ªA e 6.ªB, no primeiro tempo da manhã.

Os alunos do 5.ªB, na aula de *Cidadania e Desenvolvimento*, trabalharam a lenda de *S. Martinho* e, na disciplina de *Oficina de Leitura e Escrita*, aprenderam alguns provérbios populares associados ao *S. Martinho*, tendo ilustrado alguns à escolha.

Trabalho realizado pelos alunos do 5.ªB, para a exposição na *Biblioteca Escolar*.



A turma de 6.ª B também fez uma animação da lenda de *São Martinho*, publicada nas redes sociais do AET.

ROSAS DOS VENTOS

Na disciplina de HGP, realizou-se uma exposição de trabalhos elaborados por alunos do 2.º Ciclo.

Entre 3 e 21 de outubro realizou-se uma exposição de Rosas dos Ventos por parte dos alunos de 5.º ano, a propósito da sequência de aprendizagens em torno do tema da “localização da Península Ibérica no mundo”.

Professora Helena Gomes



O HALLOWEEN E O DIA DE TODOS OS SANTOS

Entre 28 de outubro e 8 de novembro realizou-se, na *Biblioteca Escolar*, uma exposição de trabalhos que mostram a diferença em termos históricos, culturais e de costumes entre o *Halloween* e o *Dia de Todos os Santos*. Esta proposta foi lançada a todos os alunos do 5.º e 6.º anos.



Participação do 5.ªB no mural de *Halloween*, na *Biblioteca Escolar*.

Professoras Andreia Dores e Helena Gomes

Querido mar

Tu que levas e trazes tantas emoções
Por seres apenas tu que unes tantas nações
Em ti estiveram Atlantes
Por ti se fizeram vários emigrantes

Nessa imponência de alteza
Inspiras mentes, vozes e ações com certeza

A sereia e a deusa que em ti habita
Faz parte dessa tua beleza bendita
Que traz mistério e incerteza
Sempre ligada a pureza e limpeza

Recalibras mentes e corações
Com ou sem turbilhões teus
Cuidando de pensamentos meus
Nossos

Levas o banal
Deixando sempre o fundamental
Alinhas em cada humano o que há de essencial

És lar e desafio
Perigo no fio da navalha ou explosivo com pavio
Pacificador que remove a dor
Auxílio iluminador
O melhor músico e hipnótico
Com ou sem caráter ótico
Aquele que sempre embala e nunca se exala
És água, luz e som
Afinados no mesmo tom.

Professora Helena Gomes

LIBERTA A ALMA



O que assumes como garantido
O experimento em ti contido
Num ápice se transforma em ilusão
Hiato solto de passado vão.

A ser liberdade, que seja essencial
Liberta o teu ser celestial
Limpa o teu karma
Fá-lo por verdade que reclame liberdade
Com calma
Liberta a tua alma.

Professora Helena Gomes

QUADROS DE MÉRITO

2021/2022

2.º e 3.º ciclos

QUADRO DE EXCELÊNCIA



Duarte Serrano

9.ºB

SER POETA

O verdadeiro poeta expressa os seus sentimentos, emoções, ou sensações.
O verdadeiro poeta não precisa de dias lindos para escrever.
Basta-lhe um lápis, imaginação e inspiração.
O verdadeiro poeta não cria um poema, o poema cria-se.
O verdadeiro poeta faz poesia com as coisas mais simples deste e de outros Mundos.
Não é preciso esforçar-se para escrever um poema, é só ser verdadeiro e expressar os seus sentimentos.

Adgenilze Pontes, 8º C

Para mim, ser poeta é ser uma pessoa que abre a mente das outras pessoas com a sua poesia, com as suas palavras amorosas, com as suas imagens, com a sua maneira de ser, ou de ajudar o outro.
A vida é dura como a pedra, mas deixa de o ser se quisermos vivê-la.
O lar é caminhar entre as folhas da primavera, mergulhar na piscina do luar, tomar o pequeno almoço ao nascer do Sol, ver um lago de água cristalina.
Dizem que a vida é a água, a terra, as árvores, os animais..., mas não.
A vida é quando nós a vivemos.

Delves Moreno, 8º A

Adaptação das crianças ao jardim de infância: a importância das “boas” transições



Adaptação das crianças ao jardim de infância: a importância das “boas” transições



No seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, as crianças passam por diferentes fases de adaptação, sendo a integração nos contextos educativos uma das mais sensíveis e desafiantes. Separar-se da família, enquanto “comunidade de afetos” (Vasconcelos, 2009) e enfrentar outros espaços e pessoas é, habitualmente, muito exigente para as crianças, constituindo também um desafio acrescido para as famílias e os profissionais.

As crianças necessitam de aprender a estar “entre iguais”, com adultos e em contextos organizacionais que não conhecem, adaptando-se a novas situações e modos de funcionamento, que na maior parte dos casos, provocam angústia, receios, desconforto. Sendo as crianças muito novas, este período exige uma atenção e cuidados redobrados por parte do/a educador/a de infância e da equipa pedagógica, que na construção do currículo, devem ter em atenção, entre outros aspetos:

- **O respeito pela individualidade da criança.** Cada criança é única e chega ao jardim de infância com o seu “currículo natural” (Siraj-Blatchford, 2004) resultado das suas experiências e identidades pessoais

e sociofamiliares. Tem o direito a ser respeitada nas suas características e necessidades, sendo assim importante adequar a intervenção pedagógica à(s) sua(s) realidade(s). Devem ser permitidos os “objetos transacionais” que trazem de casa (brinquedos, objetos pessoais, chupeta...) e garantem o conforto, a ligação com a família e atenuam a saudade. Deve ser dado colo, amparo e segurança, permitindo que a criança aos poucos vá elegendo os adultos (educador/a e auxiliar) como pessoas de referência, com os quais gosta de estar e aprender. Os adultos devem ser capazes de atender ao choro, birras, conflitos, isolamento, como manifestações que importa acolher e fazer superar, o que exige dos profissionais atenção, sensibilidade, paciência, persistência e empatia.

- **A comunicação e proximidade com as famílias.** Sendo estas quem melhor conhece os/as seus/suas filhos/as, é importante que se construa uma relação de confiança mútua, que possibilite a troca de informações sobre as crianças (saúde, hábitos, gostos, características...), garantido assim um bom acolhimento e continuidade educativa. Nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE, 2016) é salientada a importância dos contactos prévios com as famílias, como condição para a integração das crianças, pois permite “debater formas de proceder, beneficiando das suas sugestões e garantindo o seu apoio, caso se verifiquem algumas dificuldades” (Silva et al, 2016, p. 98). As famílias devem ainda poder entrar na sala, nomeadamente no momento de acolhimento, dando tempo para que as despedidas e a transição sejam tranquilas e confortáveis para todos(as), situação que compete ao/a educador/a ir gerindo, para benefício e bem estar de cada criança e família em concreto. Também podem e devem ser negociadas integrações progressivas e graduais, que possam minimizar situações mais difíceis e particulares de algumas crianças.

- **A consistência e trabalho de equipa.** É importante que, para além da coerência de atitudes e modos de estar com as crianças, o número de adultos da sala seja suficiente e adequado, mantendo-se a regularidade na(s) presença(s) e horários(s). As crianças mais pequenas necessitam de ambientes estáveis e seguros e adultos que possibilitem a criação de vínculos afetivos, condição fundamental para o sucesso da adaptação e das aprendizagens. As mudanças de equipa e/ou a ausência dos elementos significativos para as crianças constituem um constrangimento, gerando instabilidade e perturbação na gestão diária, a que as crianças são muito sensíveis.

- **A flexibilidade das propostas pedagógicas e curriculares.** Na sua intervenção, o/a educador/a, como responsável pelo currículo, está especialmente atento aos comportamentos das crianças, flexibilizando as suas propostas, para que todos/as possam ganhar confiança, compreender qual é o seu lugar no grupo, aprender progressivamente a interagir com os seus pares e adultos, no contexto de “regras de vida” que são definidas em conjunto e para as quais todos devem participar. O educador organiza os espaços e os materiais como “elementos curriculares” que vão desafiar as crianças a explorações, que sendo “mais caóticas” no início, progressivamente se apresentam como oportunidades de aprendizagens significativas, através do brincar intencional. As interações entre as crianças são reforçadas, sendo mediadas, muitas vezes, pelas crianças mais velhas, que funcionam como um recurso de “igual para igual”. Também as rotinas e a sua consistência, são uma estratégia fundamental na adaptação, funcionando como segurança e estabilidade para o decorrer do dia. O/a educador/a preocupa-se com as crianças e segue-as, observando os seus comportamentos e necessidades, para a partir daí, potenciar um “currículo emergente” que articule as suas intencionalidades com os interesses de cada criança e do grupo. É a partir de uma observação cuidada e atenta, que o educador está capaz de adequar e reforçar a sua intencionalidade, respeitando assim o ciclo “observar, planear, agir e avaliar” (OCEPE, 2106).

Saliente-se que, nesta fase, a área de conteúdo mais presente na construção do currículo diz respeito à “Formação Pessoal e Social”, sendo fundamental a questão da aprendizagem da autonomia (na higiene, alimentação, utilização dos espaços e materiais...) da identidade pessoal e de grupo (quem sou eu, quem são os outros...) e do reforço das interações (trabalho cooperado; entender a perspectiva dos outros...), que são a forma, por excelência, de promoção de aprendizagens nas crianças. Dispensando o/a educador/a, a equipa pedagógica e a sua intencionalidade? Não, com sabemos, os adultos são fundamentais na adaptação/integração das crianças e são eles que devem facilitar a construção de “escolas amigas das crianças e das famílias”, que apresentem flexibilidade e permitam, desde cedo, um bom começo. Porque “um bom começo vale para toda a vida”.

Neste sentido e como referem as OCEPE (2016)

Com diferentes percursos, origens sociais e culturais e com características individuais próprias, as crianças transitam para a educação pré-escolar em condições muito diversas. (...) esta transição merece uma atenção muito especial por parte do/a educador/a e um planeamento cuidado (...) tendo em conta que a chamada “adaptação” da criança, ou seja, a sua integração na instituição e no grupo, exige, sobretudo, que o ambiente educativo se adapte às suas necessidades e características (Silva et al, 2016, p. 98)

(Texto da Educadora Manuela Matos)

Bibliografia

Silva, T., Marques, E., Mata, L. & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)*. ME/DGE.

Siraj-Blatchford, I. (2004) *Manual de Desenvolvimento c Curricular*. Porto. Texto Editores.

Vasconcelos, T. (2009) *A Educação de Infância no Cruzamento de Fronteiras*. Texto Editores, Lda

BEM-ESTAR ANIMAL

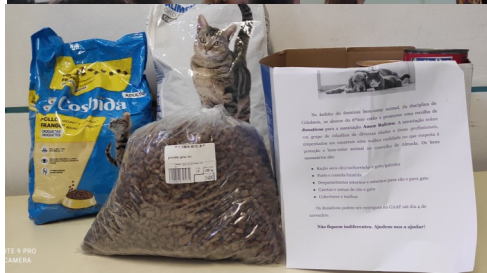


No âmbito do domínio *Bem-Estar Animal*, na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, os alunos do 6.º ano receberam a visita de uma voluntária da associação *Amor Rafeiro*, nos passados dias 25 e 28 de outubro, para uma apresentação acerca da importância dos animais e os seus direitos.

Os alunos promoveram também uma recolha de donativos para a referida associação.

Obrigada a todos os que contribuíram para esta nobre acção.

Professoras Andreia Dias e Isabel Santos



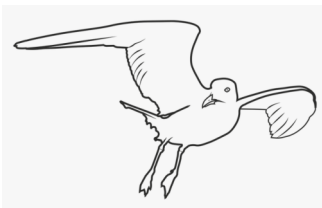
AVÓ

Que saudade sinto ao recordar
O sorriso de quem tanto me amou...
Um ser humano puro e singular
Mulher tão doce, mas que Deus levou...
Quando em criança, eu me magoava,
Para me curar bastava o seu carinho
Com delicadeza meu corpo abraçava...
E com doces palavras, dizia baixinho :
“Agora dói querida, depois passa...”

Quando o primeiro amor me abandonou
Foi no seu colo que encontrei guarida...
Quando o meu coração se destroçou
E eu pensava que era o fim da vida...
A minha avó, sempre doce e calma
Com o seu abraço fazia magia
Era conforto para a minha alma
E eu acalmava quando me dizia :
“Agora dói querida... Depois passa...”

Ainda hoje, nos tombos da vida
Quando as lágrimas teimam em cair
Recordo minha avó, mulher tão querida
Que dava tudo para me ver sorrir..
Fecho os olhos e em pensamento
Volto a ser criança em seu regaço
Volto a sentir sua força, seu alento
Volto a sentir seu beijo, seu abraço....

Rosalina Nascimento, Assistente Operacional



A GAIVOTA

Havia na escola, uma gaivota
que por lá ficava, o dia inteiro
pousada na enorme chaminé,
Outras vezes, no alto candeeiro.
Num dia de vento, pousou ao seu lado
um bebé tremendo, perdido e assustado.
Era um pintassilgo, com cauda amarela
que saiu do ninho e, por estar sozinho,
ficou junto dela.
Quis contar-lhe estórias da terra e do mar,
dos rios poluídos, do lixo que viu,
na água a boiar.
Falou-lhe dos Homens que, cada vez mais,
estragam o planeta, destroem florestas,
matam animais.

Num triste dia,
enquanto falavam de poluição,
o pintassilgo de cauda amarela,
olhou para baixo e pareceu-lhe ver
um pedaço de pão.
Voou decidido, levando no bico,
a pastilha elástica que estava no chão.
Logo percebeu, que o bico colou
já não tinha forças, faltava-lhe o ar
Pobre pintassilgo...que grande aflição!
E a doce gaivota, sempre tão atenta,
Ao vê-lo caído, quase a definhar,
Foi para junto dele, tentar ajudar
Mas já era tarde... perdeu o amigo...
Naquele momento, triste e revoltada

Rosalina Nascimento,
Assistente Operacional




De 2 a 16 de Dezembro de 2022



Natal Solidário

Recolha de bens para cabazes de Natal

O GAAF/SPO vem apelar à solidariedade de toda a comunidade educativa para a angariação de bens (arroz, massas, enlatados, etc...) que serão entregues a famílias residentes na freguesia da Trafaria.
Local de entrega: GAAF/SPO

APOIO: 

3.ª edição

academia » digital para pais

A formação é gratuita

Oferta Formativa
Curso – Competências Digitais Básicas
Curso – Segurança e Cidadania Digital
Curso – Consumidor Digital

Local
Escola

Horários
Pós-Laboral (a definir pela escola)

Participantes
Até 2 pessoas por agregado familiar

As sessões de formação decorrem nas instalações da escola do seu filho, onde serão disponibilizados computadores.

TROCA DE ABRAÇOS

Em alguns intervalos, principalmente após momentos agitados na escola e em tempos que se ressentiam alunos mais sensíveis, houve trocas de abraços. Nestes as docentes Andreia Dores e Helena Gomes, estando de olhos fechados para deixar que os alunos se sentissem livres de se aproximarem, sem qualquer inibição entre turmas e ciclos, trocaram-se abraços com crianças e jovens que estivessem a precisar de calor humano. Este gesto procurou relembrar de modo silencioso que todos somos humanos e por vezes apenas precisamos de uma manifestação subtil que nos acolha.



Professoras Andreia Dores e Helena Gomes

DIA MUNDIAL PARA A IGUALDADE

Este ano, no regresso à escola, tomara que sejam os pais a ensinar a lição mais importante de todas aos seus filhos.

Os colegas não são "gordos", "feios", "estúpidos" ou "nerds". Os colegas têm nomes próprios.

O filho do engenheiro não é mais importante que o filho do senhor da mercearia.

Usar ténis diferentes todos os dias não torna ninguém mais merecedor do que quer que seja.

As mochilas de marca não valem nada se dentro delas não existirem sonhos e muito trabalho.

A educação começa em casa. Bom ano letivo!

Trabalho de grupo/turma elaborado pelos alunos do 5.ºB, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

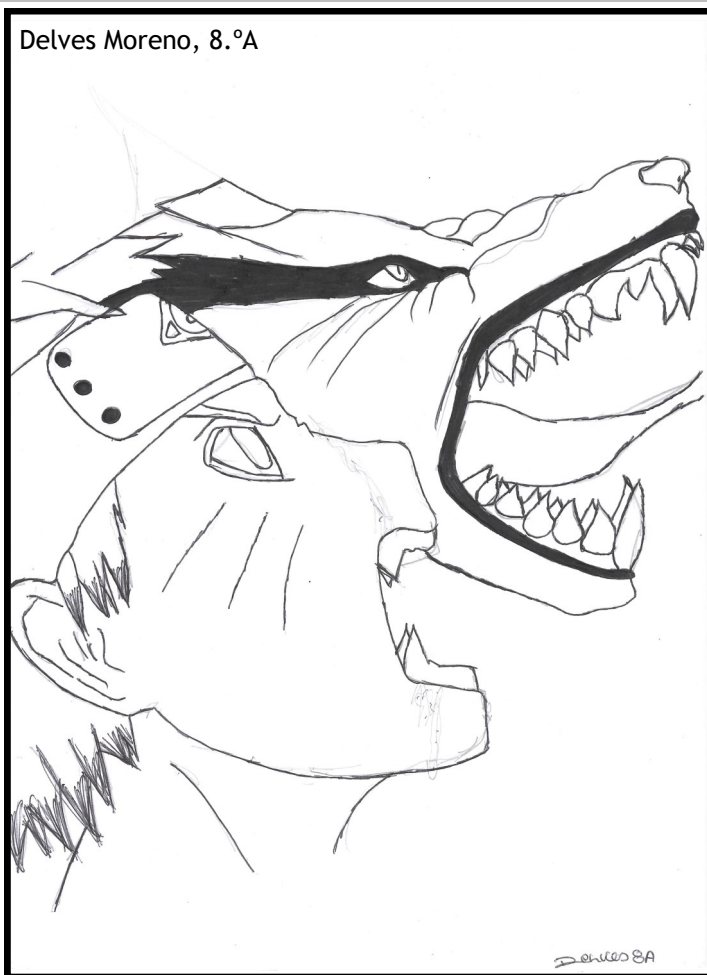
Professora Andreia Dores

GALERIA

Natacha Machado, 9.ºB



Delves Moreno, 8.ºA



CANTO DA GASTRONOMIA

BROAS COZIDAS

Receita da zona de Abrantes,
tradicional no *Dia de Todos os Santos*

- 1 l de água
- ½ l de azeite
- 50 g de açúcar
- ¼ l de mel
- 25 g de canela em pó
- 25 g de erva doce
- 2 colheres de sopa de café solúvel
- 1 pitada de sal
- Nozes a gosto
- 1 kg de farinha de trigo
- 125 g de farinha de milho

Põem-se todos os ingredientes excepto as farinhas dentro de um tacho e leva-se ao lume (forte), até ferver.

Adicionam-se as duas farinhas lentamente e em lume baixo, envolvendo tudo com cuidado e mexendo sempre e deixa-se cozer durante cerca de 5 minutos.

Quando a massa estiver morna, vão-se tirando pe-



quenos bocados que se moldam em forma de broas que se dispõem num tabuleiro raso polvilhado com farinha.

Leva-se ao forno a 180º até estarem douradinhas por cima. Podem-se polvilhar com açúcar antes de irem ao forno.

Carla José, Assistente Operacional



BIBLIOTECA ESCOLAR EM NÚMEROS

Escola Básica da Trafaria - Ano Letivo 2021/22



A BE DA EB TRAFARIA INTEGROU A RBE NO ANO DE 2004

O NÚMERO TOTAL DE DOCUMENTOS DA BE EB TRAFARIA É DE 4782

Fonte: Base Dados RBE - jul/2022



UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA TOTAL DA BE - 7158
 UTILIZAÇÃO ZONA DE LEITURA - 3934
 UTILIZAÇÃO ZONA DE INFORMÁTICA - 1039
 UTILIZAÇÃO ZONA DE JOGOS - 2185
 MÉDIA UTILIZADORES/DIA - 25



Fonte: protocolo para recolha de informação - set/2021 a jul/2022

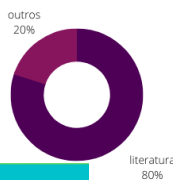


REGISTOS ATUALIZADOS NA BASE DE DADOS - 1127
 AQUISIÇÕES FUNDO DOCUMENTAL - 158
 DOAÇÕES DE FUNDO DOCUMENTAL - 150
 ABATE DE FUNDO DOCUMENTAL - 148

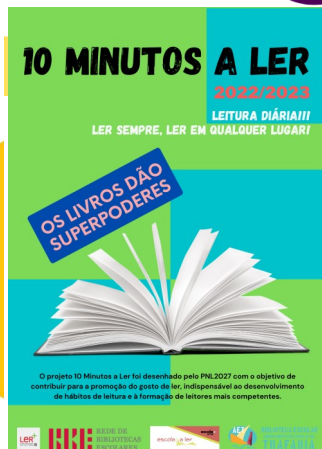
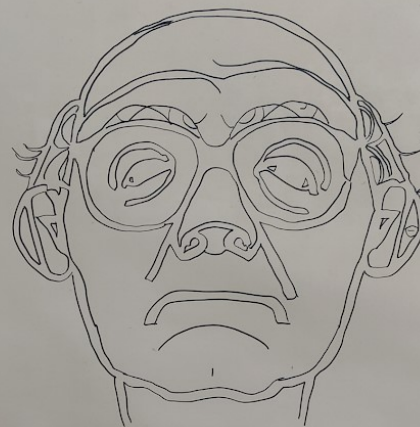
Fonte: Registos de atualização do inventário, software Bibliobase
 Registo de entrada de documentos no fundo documental - set/2021 a jul/2022

MAIS DE 80% DOS LEITORES ESCOLHEM LIVROS DE LITERATURA PARA LER

Fonte: protocolo para recolha de informação - set/2021 a jul/2022



José Saramago Leituras Centenárias



TEMPOS LIVRES


SISTEMA DE NUMERAÇÃO EGÍPCIO


O primeiro passo conhecido para a representação de grandes números é dado pelos Egípcios, cerca de 3.400 a.C.




I II III IIII ...
1 2 3 4

 (osso de calcanhar ou asa de cesto)
10

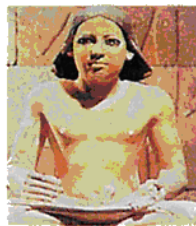
 (corda enrolada)
100

 (flor de lótus)
1000

 (dedo a apontar)
10 000

 (girino)
100 000

 (homem espantado ou deus ajoelhado)
1 000 000



2500 a. C
Escriba sentado

A fascinante civilização que floresceu no Antigo Egito deixou inúmeros registos, tanto em monumentos como em documentos escritos, que permitiram aos arqueólogos decifrar o sistema de numeração egípcio.

Trata-se de um sistema de numeração pictográfica de base decimal que utilizava desenhos (hieróglifos) para representar os números, e que combinava sete símbolos - abstratos e imagens humanas, animais e vegetais.

Estes símbolos eram repetidos o número necessário de vezes para representar um número.

Vejam os exemplos:

 → 2354

 → 403



A equipa do A Chaminé
deseja Boas Festas
a todos vós

C
R
O
S
S
W
O
R
D
S

